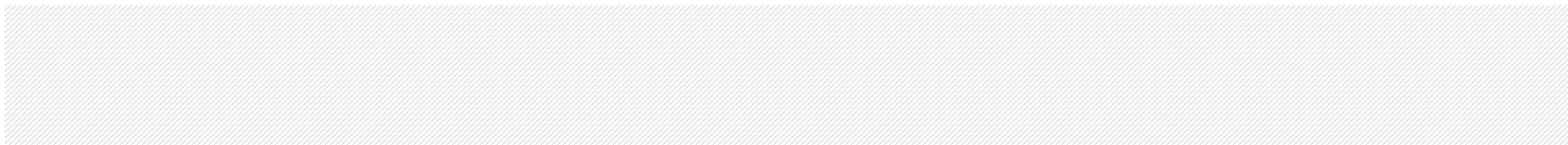




PUBLICIDADE



Vida Pública Colunistas **Celso Nascimento**

| Celso Nascimento

Aftosa, ameaça real ao Paraná

celso@gazetadopovo.com.br [26/09/2011] [21:15]

0 COMENTÁRIOS

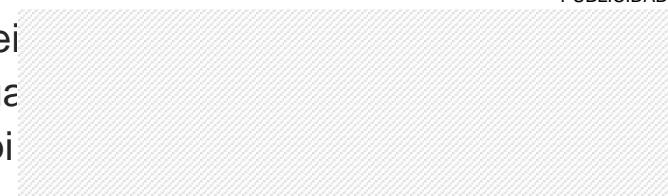


PUBLICIDADE

Olho vivo

É amanhã 1

Dei
sua
opi



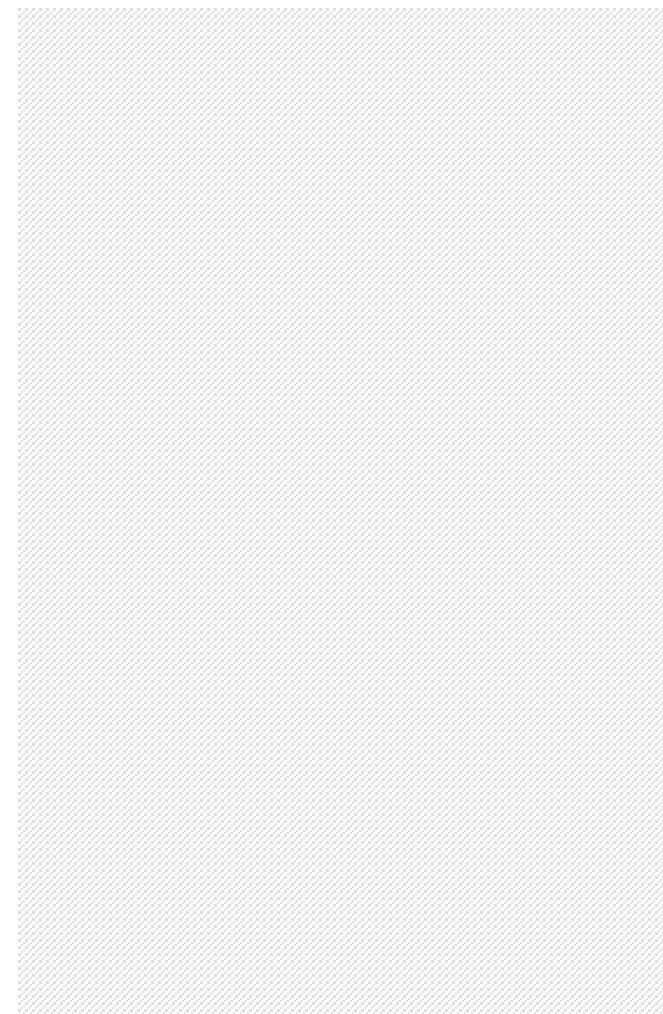
Ufa! Após pelo menos dois meses de conversações e muito mistério, foram finalmente marcados dia, hora e local em que o ex-deputado Gustavo Fruet anunciará o nome do partido no qual se filiará para disputar a eleição de prefeito no ano que vem. Será amanhã, às 15 horas, no saguão do prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, na Praça Santos Andrade. O lugar foi escolhido pelo próprio Gustavo foi ali que se formou em Direito e iniciou a carreira fazendo política estudantil.

É amanhã 2

A nota de convocação da imprensa para a coletiva não menciona, porém, o partido escolhido. Tem-se como certo, contudo, que será o PDT legenda que poderá capitanear uma coligação da qual devem fazer parte também o PV e o PCdoB. Não se cogita ainda o ingresso imediato do PT nessa frente, algo que só ocorrerá possivelmente para a disputa em segundo turno.

Só política

O líder da oposição, deputado Enio Verri, confrontou ontem o secretário da Fazenda, Luiz Carlos Haully, que ontem foi à Assembleia para a prestação de contas quadrimestral. O petista acusou o governo de reduzir a 20% os investimentos em 2011 em comparação com 2010. Estradas e saúde teriam sido os setores mais sacrificados. O líder do governo, deputado Ademar



Traiano, foi quem fez a defesa mais enfática ficou no terreno político e não citou um único número para contrariar o opositor.

Veja também

[Aviso aos navegantes](#)

[Concurso velho não vale?](#)

[Um coronel no Senado](#)

Depois de duras penas e batalhas travadas nos organismos internacionais de controle da defesa animal, o Paraná se vê novamente diante da possibilidade de ter seus rebanhos contaminados pela febre aftosa. A rota do contágio geralmente tem seu ponto de partida no Paraguai, passa pelo Mato Grosso do Sul e chega de caminhão ao Paraná. A tarefa que compete ao governo estadual é fechar as fronteiras e não permitir a passagem de gado paraguaio suspeito de contaminação.

Trata-se de uma tarefa complicada: são centenas de quilômetros de fronteiras e divisas, ao longo das quais, em pontos estratégicos, é preciso montar estruturas de fiscalização com veterinários, zootecnistas, operários, equipamentos... Caminhões, carros e pessoas que transitam por esses pontos também passam por processos de desinfecção tudo para que o vírus da aftosa não chegue ao Paraná.

E o Paraná está preparado para isso? Em passado recente demonstrou que não. No segundo governo Requião (2003-2006), o estado nem sequer soube identificar a presença da doença tanto que deu como certa a existência de um foco no Norte do estado. Não era aftosa mas, por conta do falso alarme, países do mundo inteiro suspenderam a importação de carne paranaense. Milhões de dólares, frigoríficos

fechados, empregos eliminados, eis um balanço das perdas que perduraram ao longo de anos.

A resposta àquela pergunta o Paraná está preparado? é dada pelos próprios funcionários da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seab) que trabalham no setor da defesa sanitária animal. Ontem, em comunicado que dirigiu às autoridades estaduais e entidades de produtores, a Associação dos Fiscais da Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (Afisa-PR) manifesta "preocupação devido à falta de estrutura dos postos de fiscalização sanitária e fitossanitária de entrada de produtos de origem animal e vegetal no estado do Paraná".

E classifica como precárias as condições de fiscalização no principal ponto de passagem de gado paraguaio e matogrossense para o estado a ponte de Guaíra, cidade paranaense situada a apenas 200 quilômetros do local onde a aftosa foi constatada no Paraguai. Pois ali, o único posto de fiscalização existente são as instalações de um antigo posto de fiscalização fazendária. Construído na "contramão" do tráfego e sem cobertura externa para abrigar veículos que transportam gado ou qualquer outro produto de origem animal ou vegetal. A deficiência se agrava: em dias de chuva, passa tudo por lá!

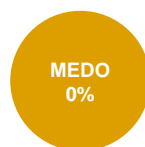
Estão lotados neste posto seis funcionários, quando o mínimo necessário seria 14 ainda assim com muita dificuldade: passam pela ponte, por mês, 200 mil caminhões e utilitários que deveriam ser submetidos à inspeção um a um. "A Seab ainda não informou onde, como, de que forma e com que efetivo irá realizar as barreiras volantes,

também de grande importância em situações como esta", diz o comunicado da Afisa.

A Afisa defende a criação de uma agência com maior autonomia funcional como parte da solução para o problema. A criação da agência foi prometida na campanha pelo governador eleito, mas a mais recente informação que se tem é que o governo enviará o projeto para a Assembleia no mês que vem. Os vírus da aftosa paraguaia não sabem disso.

Como você se sentiu com este conteúdo?

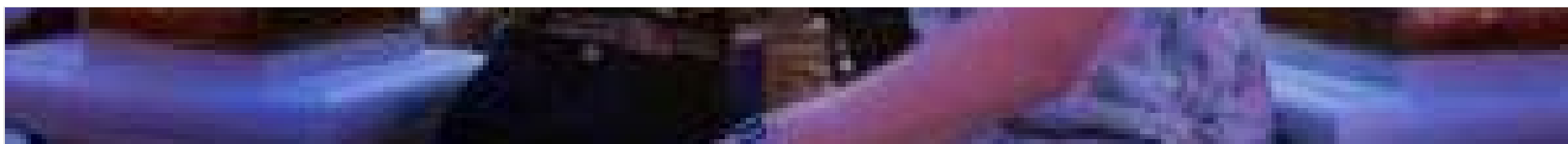
0



Encontrou algo errado na matéria?

COMUNIQUE ERROS

Sugestões para você





11 DE OUTUBRO DE 2011

Greve de fiscais pode afetar combate à aftosa

ANUNCIE E VENDA >

Redação
FolhaWeb

Ouça este conteúdo

0:00



100%

audima

A Associação dos Fiscais da Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (Afisa-PR) já promove assembleias regionais e se prepara para compor a comissão de negociação para debater a possibilidade de paralisação das atividades de fiscalização sanitária no Estado. Segundo o presidente da Afisa, Rudmar Luiz Pereira dos Santos, a maioria dos servidores está disposta à aderir a greve ainda em novembro - período da segunda etapa de vacinação contra a aftosa -, caso a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) não autorize a transferência dos servidores para a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (Adapar), órgão ainda em fase de criação.

O diretor do Defis, Marco Antonio Teixeira Pinto, explica que, após a criação da Adapar, os funcionários do Defis irão prestar serviço para agência. "Cada um terá direito de escolha sobre a mudança", esclarece. Com isso, a

ASSINE FOLHA <

responsabilidade sanitária do Estado passará para a Adapar. Sobre a contratação de novos funcionários, ele afirma que o maior contingente será composto por pessoal do Defis, mas será realizado concurso público para preenchimento das vagas complementares. Entretanto, a Afisa refuta o empréstimo dos servidores à Adapar.

Para o diretor do Defis, a campanha de vacinação que será realizada em novembro é de extrema importância para evitar o risco de contaminação com o vírus da febre aftosa, situação que se agravou com a confirmação de um foco da doença no Paraguai. "Uma greve nesse momento coloca em risco o patrimônio do Estado. Durante o período de vacinação, seria irresponsável e inoportuno para o Paraná, em função do risco de aftosa", argumenta. [Leia mais na reportagem de Mariana Fabre.](#)



CONTINUE LENDO

Previdência: confira principais pontos aprovados em primeiro turno

Wellton Máximo - Agência Brasil



Guedes envia time para barrar desidratação

FOLHA DE LONDRINA

O JORNAL DO PARANÁ



FOLHA DE LONDRINA
O JORNAL DO PARANÁ

FOLHA CLASSIFICADOS
COM.BR



CONTEÚDO DE VALOR FOLHA

Fale Conosco | Comercial | Assine Folha | Clube Assinante | RSS - Folha de Londrina | Todos os direitos reservados

Assine Já

Revista Digital



MENU

Edições

Anuncie

Contato

Whats

Facebo

Twitter

Linked

Pintere

AddTh

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

23-Mar-2011 13:29 - Atualizado em 20/04/2016 14:41

Recursos Humanos

RH

Greve no Paraná

[Tweet](#)
[Salvar](#)

0

Engenheiros agrônomos e médicos veterinários do Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (Defis) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) do Paraná estão em estado de greve e podem paralisar nos próximos dias, conforme afirma o presidente da Associação dos Fiscais da Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (Afisa/PR), Rudmar Luiz Pereira dos Santos.

A insatisfação dos servidores é referente ao processo de autarquização do setor por parte da Seab, que pretende criar uma Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (Adapar) – em substituição do Defis -, mas sem que os servidores sejam migrados para as novas carreiras previstas para a futura autarquia. Conforme Santos, a Adapar está reivindicando que o governo estadual faça como outros Estados, que fizeram normalmente a transformação e transposição de seus servidores quando criaram as suas autarquias de defesa agropecuária. “A Secretaria de Agricultura está criando obstáculos para atender interesses pessoais.



BOLETIM DIÁRIO

Cadastre-se agora para receber gratuitamente nossos Boletins Diários

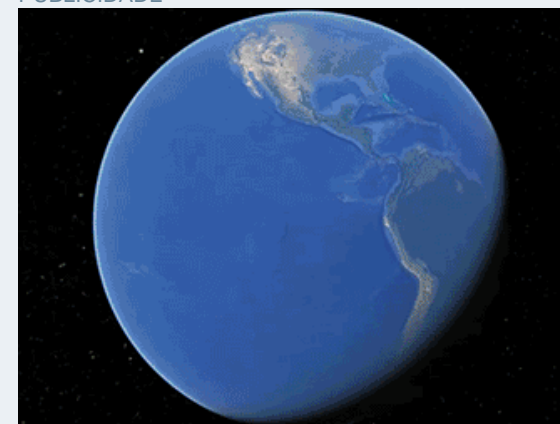
[CLIQUE AQUI!](#)

PUBLICIDADE

Entre na nova era do porcionamento!



PUBLICIDADE



Mais Lidas

1

60ª Festa do Ovo de Bastos



Notícias

Voltar



Terça-feira, 22 de março de 2011 - 07h31m

[Outros](#) > [Outros](#)

PR: fiscais do Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária ameaçam greve

Curitiba/PR

O governo ainda nem enviou à Assembleia Legislativa os projetos de lei que criam a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (Adapa) e a carreira de servidores que vão atuar na futura autarquia, mesmo assim os agrônomos e veterinários que trabalham no Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (Defis) já ameaçam greve.

Eles querem ser transpostos para a nova carreira e dizem que o governo estadual não pretende atender à esta reivindicação. Os cerca de 300 fiscais recebem salário básico de pouco mais de R\$ 2 mil. Já o vencimento daqueles que serão concursados na nova carreira será de R\$ 5 mil. Nesta semana vamos protocolar na Seab (Secretaria de Agricultura e Abastecimento) a nossa reivindicação. Queremos ser transpostos para a nova carreira. Mas se o governo mantiver a intenção de nos excluir, vamos paralisar as nossas atividades, ameaçou o presidente da Associação dos Fiscais de Defesa Agropecuária (Afisa), Rudmar Luiz Pereira dos Santos.

O diretor do Defis, Marco Antonio Teixeira Pinto, afirmou que a atitude da entidade é prematura. Ainda estamos estudando este projeto. Consultamos a Secretaria de Administração e a Parana Previdência e

PARCEIROS

SIGA A PÁGINA RURAL NO

descobrimos que há uma Súmula do Supremo Tribunal Federal (STF) que dificulta a transposição da forma reivindicada pela associação, comentou o diretor.

Ele explicou que, de acordo com o Supremo, a transposição de servidores estatutários de uma carreira para outra só pode ocorrer se não houver vantagens pecuniárias para os trabalhadores. Segundo o diretor, os 300 agrônomos e veterinários do Defis serão transferidos para a futura agência e, mesmo que a transposição de carreira não ocorra, eles não ficarão no prejuízo.

A criação da agência, de acordo com ele, é uma antiga reivindicação dos produtores rurais e terá, no total, aproximadamente 600 fiscais, entre veterinários e agrônomos.

Nelson Bortolin











Fonte: Folha de Londrina



Últimas

Relacionadas

+ Lidas

-  12/07 - 18:44 **DF: Funcafé ultrapassa R\$ 3,5 bi em desembolsos na safra 2018/2019 e bate recorde, diz Mapa**
-  12/07 - 18:36 **DF: parceiros latino-americanos visitaram a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**
-  12/07 - 18:31 **RS: Cooperativa Santa Clara inaugura unidade de laticínios em Casca**
-  12/07 - 18:19 **Suíça: Mapa participa na próxima semana do 42º Congresso Mundial da Vinha e do Vinho**
-  12/07 - 18:19 **PR: Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus completa 67 anos neste sábado**
-  12/07 - 18:11 **PR: cooperativas paranaenses encerram primeiro semestre com crescimento de 8,3% no faturamento, diz Ocepar**
-  12/07 - 18:04 **SC: Sicoob é o 3º maior financiador da produção rural no Brasil, destaca Sicoob Central SC/RS**
-  12/07 - 17:25 **MT: Seaf expõe produtos da agricultura familiar no Festival Internacional de Pesca**
-  12/07 - 17:20 **RS: espaço da agricultura familiar é destaque na Expoleite Missões, diz Emater/RS**
-  12/07 - 17:17 **SC: CNA analisa custos de produção da tilápia em Santa Catarina**





[Página Inicial](#) | [Fale Conosco](#) | [Anuncie](#)

© Copyright 2019, Via Informação - Todos os direitos reservados
Proibida a cópia e reprodução total ou parcial sem a citação da fonte.
Site desenvolvido por [Grandes Idéias](#)

Skype: [paginarural](#)

E-mail: paginarural@paginarural.com.br

<http://www.paginarural.com.br>



04 DE NOVEMBRO DE 2011

Defis define greve e PR 'fica vulnerável' à aftosa

ANUNCIE E VENDE >

**Victor Lopes
Ricardo Maia**
Reportagem
Local

Ouça este conteúdo

0:00



100%

audima

"O Paraná vai ficar vulnerável frente à febre aftosa". A afirmação é do presidente da Associação dos Fiscais da Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (Afisa-PR), Rudmar Luiz Pereira dos Santos, que confirmou ontem à reportagem da FOLHA o início da greve dos servidores do Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (Defis/Seab) a partir da próxima segunda-feira. A estimativa da categoria é uma adesão inicial de 83% dos servidores, o que corresponde a cerca de 600 trabalhadores.

Na manhã de ontem, o secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, recebeu no município de Grande Rios, Centro do Estado, onde participava de uma reunião com produtores de café, a notícia de que a decisão sobre a greve havia sido protocolada na Secretaria. Ortigara disse com exclusividade à FOLHA que a reivindicação dos funcionários da entidade é impossível de atender por trata-se de uma medida inconstitucional. "A constituição proíbe tal feito", reforçou. Ortigara afirmou ainda que os funcionários do Defis deverão receber uma remuneração maior. Porém, não poderão ser funcionários da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar).
Frente à negativa do secretário da Agricultura, Rudmar criticou que existe uma divisão política no Governo para não haver a transformação dos cargos.

ASSINE FOLHA <

Últimas notícias

Ministra nega liberdade a ex-diretor da Transpetro condenado na Lava Jato

Agência Estado

Assaltante perseguido por população morre ao mergulhar em barragem

Segundo ele, a briga não é por aumento de salários, mas sim "por respeito em relação aos servidores do Defis". "O secretário não tem o conhecimento técnico para saber a importância dos servidores. Todos os procedimentos legais foram tomados para o início da greve", salientou o representante da Afisa.

Em relação à inconstitucionalidade da transposição e transformação dos cargos, Santos enfatizou que esta questão está superada, já que o Supremo Tribunal Federal (STF) "sabe como fazer esta transformação". "A Procuradoria Geral do Estado (PGE) cai no ridículo quando discute este assunto. É um ato falho e fraco."

Santos calculou que dos 350 agrônomos e veterinários do Defis, por volta de 300 devem aderir ao movimento, o que deixa o Estado em relação delicada para controlar a aftosa. Ele comentou ainda que os servidores - mesmo com a negativa do secretário - aguardam que a negociação possa acontecer.

"Estamos abertos para a negociação. A pauta é uma só: a transformação e transposição dos cargos", decretou.

Perigo

Marco Antonio Teixeira Pinto, diretor do Defis, relatou que ainda não se encontrou com Ortigara e não sabe como está a negociação com os servidores. Ele disse não acreditar no movimento, por conta de "informações desencontradas" que recebeu.

Entretanto, comentou que se a greve começar forte, "paira uma nuvem negra em relação à doença no Paraná". "O problema fica sério. Cerca de cem agrônomos e veterinários que estão em treinamento seriam deslocados para a área de fronteira, onde o trabalho é maior. Mas este número de pessoas não é o suficiente", complementou. O Paraguai registrou casos recentes de aftosa.



CONTINUE LENDO

Agência Estado

Dueto misto se classifica para disputar medalha no Mundial de Esportes Aquáticos

Agência Estado

Conheça Anne, a mulher que interpreta pop e hip-hop em Libras para surdos

Agência Estado

Previdência: confira principais pontos aprovados em primeiro turno

Wellton Máximo - Agência Brasil



Guedes envia time para barrar desidratação

Agência Estado

Votação em 2º turno da reforma da Previdência fica para agosto

Agência Estado

Reforma passa em primeiro turno com poucas alterações

Nelson Bortolin e Guilherme Marconi - Reportagem Local

Mulheres terão aposentadoria integral cinco anos antes

Agência Brasil

FOLHA DE LONDRINA
O JORNAL DO PARANÁ



FOLHA DE LONDRINA
O JORNAL DO PARANÁ

FOLHA CLASSIFICADOS
COM.BR

